

Sarney, Sanguinetti e Alfonsin vão reunir-se para pedir baixa de juros

Os Presidentes do Uruguai e da Argentina, Julio Sanguinetti e Raul Alfonsin, iniciam hoje na cidade de Rocha, a 300 quilômetros de Montevidéu, uma série de reuniões, que a partir de quarta-feira contará com a participação do Presidente José Sarney, para traçar uma estratégia de resistência contra o aumento das taxas de juros que regulam a dívida externa de seus países.

Os três Presidentes também analisarão a possibilidade de colocar em andamento mecanismos que permitam à América Latina fazer os países desenvolvidos ouvirem suas reclamações. Nesta linha, poderão acertar a constituição de uma delegação do Grupo de Cartagena, que agrupa onze países do continente, para assistir às deliberações das sete potências industriais, que se reúnem no início de junho, na cidade de Veneza.

O Presidente Julio Sanguinetti, em

nome do Grupo de Cartagena, deverá enviar uma carta a esta reunião dos países industrializados abordando as dificuldades da América Latina com a elevação dos juros e a deterioração dos termos de intercâmbio comercial.

Hoje, os Presidentes Sanguinetti e Alfonsin vão trocar opiniões sobre a marcha dos acordos de integração econômica firmados em 1986 entre o Brasil e a Argentina, tendo em vista uma possível integração do Uruguai a este esquema de cooperação. Os convênios, considerados o núcleo da criação do mercado comum latino-americano, permitirão um aumento de 40 no volume do comércio entre Brasil e Argentina, segundo estimativas oficiais.

O documento final da reunião, rasenhado pelo Chanceler uruguaio Enrique Iglesias, ex-Secretário da Comissão Econômica para a Améri-

ca Latina, abordará os esforços dos países latino-americanos para ajuste de suas economias, mesmo em prejuízo do nível de vida de suas populações, tendo como objetivo evitar a quebra do sistema financeiro internacional.

● **PROTECCIONISMO** — O Presidente da França, François Mitterrand, conclamou as potências comerciais do mundo a “colocarem as cartas na mesa” e cessarem de vez suas práticas protecionistas. Mitterrand, que inicia nesta semana uma visita de quatro dias ao Canadá, lamentou também a guerra comercial que se trava atualmente entre Japão e Estados Unidos.

● **INTEGRAÇÃO** — Os Ministros de Relações Exteriores da Comunidade Econômica Européia analisam a partir de hoje, em Bruxelas, a adoção de medidas destinadas a intensificar relações políticas e financeiras com a América Latina. Apesar da boa vontade da Espanha, Itália e Portugal, fontes da própria CEE afirmam que os Ministros não poderão obter grandes avanços no intercâmbio com os latino-americanos.